

A utilização dos materiais didáticos nas aulas de Química no Ensino Médio e Técnico.

Iara Terra de Oliveira (PG)*, Márcia Brandão Rodrigues Aguiar (PG)

iaraterra@usp.br

Programa de Pós-Graduação Interunidades em Ensino de Ciências – Modalidade Química – Universidade de São Paulo – Av. Prof. Lineu Prestes, 748 – Butantã – CEP: 05508-900 – São Paulo – SP

Palavras-Chave: Material Didático, Aula de Química.

Introdução e Metodologia

O material didático é um recurso utilizado na sala de aula como elemento mediador de situações de ensino e aprendizagem. A seleção do material a ser adotado deve ser feita de forma criteriosa e fundamentada nos objetivos educacionais e nas habilidades dos professores que, juntamente com seus alunos, irão utilizar o mesmo como um instrumento de trabalho. Pesquisas recentes ressaltam a relevância do uso de materiais de ensino por professores de química¹.

Este estudo objetiva explorar como se dá o uso de materiais didáticos no ensino de química. Para tanto, foi aplicado um questionário aos alunos de um curso pré-vestibular, localizado na região oeste de São Paulo, em que os sujeitos da pesquisa são, majoritariamente, alunos provenientes de escolas públicas. Para este trabalho foram analisadas duas perguntas objetivas que se referem ao uso do material didático.

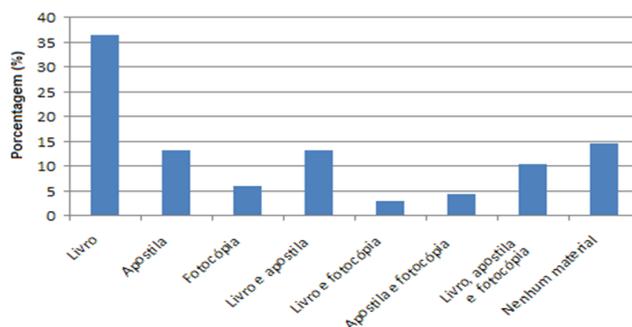
Resultados e Discussão

A coleta de dados ocorreu com a aplicação de um questionário a 86 alunos. A Tabela 1 corresponde ao tipo de escola de que eram provenientes os sujeitos da pesquisa.

Tabela 1. Porcentagem de alunos pesquisados nos diferentes tipos de escolas

Classificação das Escolas	Tipos de Escola	Porcentagem (%)
A	Pública	76,7
B	Particular	7,0
C	Técnica Pública	9,3
D	Técnica Particular	3,5
E	Pública e Técnica	3,5

Uma das perguntas objetivas elencadas no questionário foi a seguinte: “Sobre as aulas de química que tem (teve) na escola, responda: Qual material didático era (é) usado?” Dentre as opções, os alunos poderiam assinalar livro, apostila ou fotocópia, combinar a utilização destes materiais ou mesmo citar ausência de material. O gráfico expresso na Figura 1 corresponde ao tipo de material que os alunos mencionaram no questionário:



Uma segunda pergunta, referente ao uso do material didático, foi: “Com que frequência esse material é (era) usado?”

Tabela 2: Frequência do uso de material didático nos diferentes tipos de escolas

Frequência	Escolas					
	A	B	C	D	E	SOMA
a	41,9	2,3	9,3	1,2	1,2	55,8
b	17,4	4,7	0,0	2,3	1,2	25,6
c	5,8	0,0	0,0	0,0	0,0	5,8
d	11,6	0,0	0,0	0,0	1,2	12,8
SOMA (%)	76,7	7,0	9,3	3,5	3,5	100,0

* a = Praticamente em todas as aulas; b = Raramente usava o material; c = Somente no início do bimestre; d = Não era usado nenhum tipo de material.

Conclusões

Observa-se que a maior parte dos alunos (36,2%) utiliza o livro didático como principal material instrucional, corroborando com a literatura². Outro dado relevante é que 14,5% dos alunos relataram não utilizar nenhum material, apenas a exposição do conteúdo na lousa. Quanto à frequência, mais da metade dos alunos (55,8%), relataram o uso do material didático em todas as aulas.

1. KARAMUSTAFAOGLU, S. Chemistry teachers' levels of using teaching materials. *Energy education science and technology part b-social and educational studies*, Turkey, v.2, n.3-4, p.255-268, jul./oct. 2010.

2. SILVA, S.N.; SOUZA, M.L.; DUARTE, A.C.S. Professor e o Livro Didático: Um Pensar sobre esta Prática. In: Reunião Anual da SBPC, 58, 2006, Florianópolis, SC. *Anais da 58ª Reunião Anual da SBPC*. Disponível em <http://www.sbpcnet.org.br/livro/58ra/SENIOR/RESUMOS/resumo_2766.html>. Acesso em: 18 abril 2010.